

# A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

## 28 DE MAIO

Mais um ano passou sobre esta data gloriosa para o País.

A revolução que teve o seu início em 28 de Maio de 1926, sob o comando do General Gomes da Costa, marca uma data histórica.

O General fez a revolução militar, Salazar completou-a fazendo a revolução social e economica.

O primeiro, como militar, deu o seu brado de comando ao Exército Português que o acompanhou em massa, fazendo uma revolução, sem que fosse necessário disparar um tiro; o segundo tomando conta da governação pública, fez a revolução que todos nós conhecemos.

Portugal que até 1926 vivia numa perfeita anarquia, consegue, em poucos anos, restaurar-se, ocupando hoje um lugar de destaque, na política mundial.

E sem estes dois homens o primeiro, como militar e o segundo, como um dos melhores estadistas da época, certamente, não se viveria neste esplendor de renovação, prosperidade e socêgo que o País, dum extremo ao outro, está disfrutando.

Para nós, nacionalistas, que desde a primeira hora acompanhamos este movimento redentor, vibramos de alegria, de entusiasmo e fé patriota.

Quem como nós experimentou a desorganização, anarquia, as perseguições infames que predominaram até ao 28 de Maio de 1926, o desprezo por todos que não pertenciam à grei; quem, como nós, se tem dedicado e dado o melhor do seu esforço, em trabalho permanente e continuado, em prol deste lindo rincão de Portugal, não pode ser indiferente, por cada aniversário que passa, desta data gloriosa.

Como nós, vibra hoje todo o País, estamos certos, á excepção, está claro, dos feridos e despeitados.

### Pintura Portuguesa

Tem tido vários ornamentos e de muito valor, a arte da pintura, em Portugal.

A Figueiró cabe a honra de ter contado no número de seus filhos adoptivos o saudoso Mestre José Malhóa que, em várias telas deixou immortalizados não só trechos interessantes da luxuriante paisagem destes arredores, como também deixou ainda, bem impresso, o cunho inconfundível dos costumes populares desta região.

Entre os seus discipulos, encontra-se actualmente a ex.ª sr.ª D. Beatriz José de Lacerda e Almeida, desta vila que, ultimamente, em Lisboa e no Grémio Alentejano, teve occasião de fazer exposição das suas produções que, conforme a imprensa diária o confirma, foram muito apreciadas. Desconhecida ainda entre a élite dos amadores da pintura, D. Beatriz conseguiu marcar o seu lugar no 1.º plano dos expositores naquella Grémio, tendo obtido o seu quadro «retrato duma senhora idosa» os melhores elogios de quantos apreciavam esta arte, sendo mesmo preferido pelos colleccionadores. Sente-se, pois, esta terra muito honrada, contando entre os seus filhos uma amadora da pintura que tanto de arte soube imprimir aos quadros da sua primeira exposição.

Felicitemo-la.

### Dr. José Izidoro

Por ter sido promovido a Delegado do Procurador da República de segunda classe foi colocado na comarca de Castelo Branco o sr. dr. José Izidoro nosso presado amigo, que durante cerca de quatro anos aqui exerceu o lugar de Delegado, com muito aprumo e distincção.

O sr. dr. José Izidoro fez um optimo lugar na nossa comarca, e a prova de que assim foi, está na maneira simpática como todos sentiram a sua saída, tendo para sua ex.ª, provas de muita estima e consideração.

Congratulamo-nos sinceramente com este facto e tanto mais por sabermos que todas as manifestações de estima e merecida consideração, são insignificantes, se atendermos às suas qualidades de character, saber e à forma elevada e criteriosa como soube desempenhar-se das difíceis funções de que estava investido.

A sua saída deixa-nos saudades sobretudo a nós, que muito bem o conhecemos e que desde os tempos de académicos nos ligam bons laços de amizade.

Aqui soube-as robustecer, o que muito nos sensibilizou e pelas quais lhe endereçamos um cordeal abraço de despedida, fazendo votos muito sinceros, para que na sua brilhante carreira,

### CINEMA

No próximo passado Domingo, tivemos o prazer de apreciar uma sessão de cinema no Cine-Teatro desta vila, onde correu o filme, super-produção, «Arca de Noé». Pelo valor moral que encerra, este filme é muito interessante e não regateamos os nossos louvores à Empreza pela aceriada escolha.

Só temos a lamentar que a sessão se estendesse até às duas horas da madrugada por ter começado já tarde.

Além da meia noite e meia hora, se tanto, já ha inconveniência para todos que desejem apresentar-se no dia imediato, com boa disposição, nos seus serviços.

Esperamos, pois, que de futuro, a Empreza não deixe de ouvir este apêlo que lhe fazem todos os que desejam contribuir para que o cinema não acabe nesta terra.

ele encontre sempre, a boa recompensa do seu esforço, do seu trabalho e das excepcionais qualidades de sentimentos que o caracterizam e que nós aqui tivemos occasião de bem apreciar.

Este jornal foi visado pela Comis  
são de Censura

### Conferências Pedagógicas

Como dissemos no último número do nosso jornal, realizaram-se na escola masculina desta vila, nos dias 22 e 23 do mês findo, as conferencias pedagogicas a que assistiram o Inspector Orientador Ex.º Sr. Miguel da Silva Portugal e o Inspector deste distrito escolar Ex.º Sr. António de Souza Bento e todos os professores primários deste concelho e dos concelhos de Pedrogam Grande e Castanheira de Pera.

Foram as duas sessões presididas pelo Ex.º Sr. Dr. Manuel Simões Barreiros, Presidente da Comissão Administrativa Municipal deste concelho e Procurador à Câmara Corporativa, secretariado pelos Ex.ºs Srs. Manuel dos Santos Abreu, Administrador do Concelho e pelo Ex.º Sr. Inspector Orientador Miguel da Silva Portugal.

Os professores srs. Henrique de Oliveira e Silva Soares, Manuel Inácio Coelho Marinho de Faria e João António Semedo, relatores das teses, desempenharam-se da sua missão com certo brilho, tendo merecido os aplausos dos seus superiores e de todos que os ouviram.

No dia 23, foi servido no Hotel João Luiz um almôço de confraternização, oferecido pelos professores dos três concelhos aos Srs. Inspectores, que decorreu no meio de toda a animação, onde se trocaram brindes amistosos e em que mais uma vez se afirmou a solidariedade do professorado primário e a sua

### Propaganda política

Comemorando a data do 28 de Maio, a comissão central da União Nacional, fez sessões de propaganda politica por todo o País, principalmente nas sedes dos distritos.

Todos os oradores salientaram a grande obra levada a efeito pelo Estado Novo, sobre a egide de Salazar, tendo como presidente da República, a figura veneranda do General Carmona.

Estes dois nomes Carmona e Salazar, à volta dos quais gira toda a politica do Estado Novo, foram dilirantemente aclamados, em todas as sessões de propaganda.

### Dr. Fernandes Costa

Por ter vagado o lugar de Delegado da nossa Comarca, foi aqui colocado a sr. Dr. Fernandes Costa, que vêm transferido da Comarca de Parêdes de Coura.

O Sr. dr. Fernandes Costa, é um magistrado muito distinto, filho duma illustre familia de Coimbra e vem precedido das melhores referências.

A sua Ex.ª apresenta «A Regeneração», os seus cordiais cumprimentos e faz ardentes votos para que no desempenho das suas funções, ele encontre as melhores facilidades.

boa vontade numa franca colaboração com os seus superiores, para o desenvolvimento da escola a caminho da perfeição desejada.

Os Ex.ºs Inspectores seguiram para Leiria após o almôço.

## As Festas de Lisboa realizam-se este ano de 1 a 15 de Junho

As Festas de Lisboa de 1935 feliz iniciativa do Município da capital, a quem se deve além do magnífico cortejo histórico de viaturas, os belos e sensacionais números dos festejos de Junho do ano passado, que Lisboa inteira e milhares de forasteiros admiraram entusiasmos, constituem além de uma alta lição de cultura, bastantes motivos de interesse e sabor popular, de alegria e desenfado.

Do seu programa meticulosamente elaborado pela Comissão Executiva das Festas que é constituída por alguns dos maiores nomes da intelectualidade portuguesa, fazem parte variados e interessantíssimos números que alcançarão de certo um êxito e um brilhantismo em nada inferior aos de 1934.

A reconstituição dum trecho da velha cidade, cuja direcção está entregue ao conhecido jornalista e arqueólogo Gustavo de Matos Sequeira será um dos seus números de maior atractivo e que mais vivo interesse produzirá. Nesta reconstituição evoca-se a vida lisboeta dos séculos XVII e XVIII. No seu conjunto que deverá abranger uma área de dois mil e quinhentos metros quadrados se elevarão a par de bastantes edificações pat. estabelecimentos comerciais — mercados, louceiros, batelias, livrarias, bric-a-bracs, praiiros etc. — uma medalha gótica com a sua torre de mais de dez metros de altura, um pátio reproduzindo um dos velhos corros de comédia do fim do século XVI um pequeno mosteiro e a sua igreja, um chafriz imitando o que existiu no Rossio e que se chamava de Neptuno, casas de venda de peixe o do marisco, como «O Mal Cozinhado», casa do pasto ou hospedaria — estalagem do Vicente — onde todos os figurantes trajarão a época, sendo também as loças, vidros, e talheres imitação dos antigos. O Pátio Comédias, deverá funcionar com algumas das melhores companhias de teatro, que representarão peças de D. Francisco Manuel de Melo, Lopo da Veiga, Tirso de Molina etc. Os meios de viação utilizados dentro deste bairro antigo, serão um côche, uma liteira e algumas cadeirinhas. E' de prever, portanto, que desta rigorosa evocação dum trecho da Lisboa de setecentos, que constituirá uma admirável página da história lisiponense, se aproveitará não só bastantes ensinamentos de cultura, como algumas horas de entusiasmo, interesse e prazer espiritual.

Pela primeira vez em Portugal se realizará uma Exposição Filatélica, acontecimento este que está provocando grande entusiasmo. Admiráveis colecções de sellos, entre eles alguns de extraordinário valor histórico, artístico e monetário, serão expostos nas salas dos Paços do Concelho. Neste edifício também se realizará uma exposição bibliográfica e iconográfica de Santo António, homenageando-se assim o grande taurogato português.

Também o imortal cantor das glórias lusitanas, terá a sua consagração. Descerrar-se-á no local onde estiveram sepultados durante alguns anos os seus ossos, uma lápide comemorativa. Neste acto deverá usar da palavra o grande escritor e incansável estudioso das obras camoneanas, Doutor Agostinho Campos.

No Terreiro do Paço, admirável conjunto arquitectónico da capital, repetir-se-á a Feira que o ano passado tão grande êxito obteve. A

## A Educação Física em todas as Idades

por Manuel Domingos Godinho

Todos os musculos da espádua (deltóide, super-espinhoso, infra-espinhoso, grande redondo, pequeno redondo, infra-escapular) são, na medida do possível, submetidos à massagem. Os movimentos da espádua (elevação, abaixamento, condução para diante e para traz, a imprópria circundação) são ensaiados por gradações racionais. Paralelamente, por vezes, se executam conjuntamente os correspondentes da outra espádua. A abdução e adução do braço, a rotação, a elevação (anterior e lateral) as elevações superiores e a circundação (impropriamente chamada) são praticadas. Os musculos deltoide, peitorais, trapézio, todos os que entram directo ou indirectamente em acção sinérgica são submetidos à massagem.

Dos musculos da região anterior do braço só o bicipete e o braquial anterior precisam massagens demoradas. O primeiro pela sua quadrupla função, e principalmente pela sua acção supinadora, antes de começar a de flexão; o segundo pela flexão. O tricipete braquial dá-nos a aparência, na sua acção de extensão dos ante-braços, de funcionar regularmente, assim como a articulação humero-cubital.

O ante-braço tende sempre para a pronação, e os musculos deste segmento e os da mão, como vimos, parece terem sido os mais atingidos.

O movimento de rotação do ante-braço, na sua forma de pronação e supinação, é tentado. A articulação rádio-cubital está emperrada; o des cruzamento dos dois ossos é moroso e difícil, na passagem da pronação à supinação. Só muito lentamente e por esforços muito limitados é conseguido, no seu modo passivo. A massagem é praticada nos musculos.

praça será primorosamente ornamentada, estando os trabalhos entregues a dois artistas de nomeado valor. Serão construidos alguns stands nonumentais para exposição dos productos de comércio nacional. Na feira haverá também bastantes divertimentos e atractivos, genero Luna-Park.

As Marchas dos Bairros, numero este que tanto entusiasmo despertou o ano passado na alma do povo lisboeta, pela sua feição popular, pelo seu cunho tradicional, pelo seu admirável conjunto de movimento e de alegria, voltam a exhibir-se em Junho. Haverá além destas a grande Marcha de Lisboa e algumas Marchas Intfatis. A música para estas marchas está sendo escrita por um dos nossos melhores maestros.

Festejando o 75.º aniversário da Associação Industrial Portuguesa, haverá além duma sessão comemorativa do facto no salão nobre da Câmara Municipal, um grandioso cortejo do trabalho. Está-se procedendo à ornamentação de bastantes carros que representam vários ramos da actividade industrial portuguesa. É a primeira vez que se consagra desta forma o Trabalho Nacional.

Incluida também no programa das Festas que se realiza de 1 a 15 de Junho haverá no Pavilhão de Exposições do Parque Eduardo VII, uma exposição internacional de Aeronautica. Representantes de quasi todos os países do Mundo, apresentarão nas salas deste Palácio os seus trabalhos de alto valor aeronautico. Num dos aerodromos da capital haverá um grandioso festival aéreo, um «raliys» nacio-

Aqui ainda o bicipete em que já falei, pela sua acção supinadora, e os musculos do ante-braço, região anterior, externa e posterior, essencialmente o redondo pronador, o grande palmar, pela acção da flexão do ante-braço, o quadrado pronador (profundamente situado, o longo supinador, (pela sua acção flexo-pronadora, segundo Deminy) flexão do braço e só ao principio de sua acção supinadora, o curto supinador e anóneo, pela acção extensora do ante-braço, são, os superficiais, submetidos às massagens. Conjuntamente para auxiliar a mobilidade do punho e da mão nas suas articulações rádio-carpianas, inter-carpianas e carpo-metarpianas, metacarpo-falangianas e inter-falangianas, todos os musculos superficiais das três regiões foram massagiados, massagens doces.

As articulações e vasos de todo o membro superior foram moderadamente submetidos à massagem.

Os tecidos do punho estavam a principio, e continuam por muito tempo frouxos; a mobilidade passiva é feita sem dificuldades, desde o inicio do tratamento.

Na mão, a região palmar externa, a eminencia ténar, a mais fortemente atingida, com a pele e tecido muscular já em atrofia começada e em decomposição visível, é, a principio, a [de mais difícil tratamento terapeutico. Abduções curtas do pulgar, lentas e dolorosas, são applicadas. Os musculos do região bastante encurtados, quasi não se encontrando o oponente e o adutor. Nenhum dos desta região é sujeito a massagem no primeiro ano mas sim a lavagens externas, a não ser que se considere coma muitos autores, a massagem destes, aquela feita nos musculos do ante-braço.

(Continua)

## EDITAL

Comissão Concelhia de Administração dos Bens Culturais do Concelho

João Ambrosiano de Aguiar Valadão, presidente da Comissão Concelhia de Administração dos Bens Culturais deste concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faz publico que, no dia 23 do próximo mês de Junho, pelas 11 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal, se ha-de proceder á arremação em hasta publica das rendas de uma casa com nove divisões, casa de forno e páteo, que foi residência paroquial e de que esta Comissão está de posse, a qual confronta do nascente, poente e norte com ruas laterais e sul com Joaquim Estevão Rodrigues.

Base de licitação 120\$00 anuais, sendo o pagamento feito mensalmente e o arrendamento pelo praso de um ano.

As condições estão patentes ao publico todos os dias uteis das 11 ás 16 horas na Secretaria da Camara Municipal.

Figueiró dos Vinhos e Secretaria Comissão Concelhia dos Bens Culturais dos Concelho, 22 de Maio de 1935,

O Presidente

João Ambrosiano de Aguiar Valadão

## Éditos de 30 dias

Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscricção Industrial de Coimbra.

Faço saber que tendo-se ausentado para parte incerta João Baptista Gonçalves, requerente, do processo n.º 2573 para o licenciamento nos termos do regulamento das Industrias Insalubres, Incómodas Perigosas ou Tóxicas, de um forno de cozer, sito no logar, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, distrito de Leiria, se convida o referido João Baptista Gonçalves, ou seu representante a comparecer na Secretaria desta Circunscricção Industrial, na Avenida Navarro n.º 41, dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação destes éditos, a fim de prestar declarações sobre a marcha do referido processo.

Findo esse prazo e não tendo comparecido o interessado, será proposto nos termos do decreto n.º 21.964, de 9 de Dezembro de 1932, o cancelamento do processo com reversão do respectivo saldo para o Tesouro Público.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscricção Industrial, 27 de Março de 1935:

O Engenheiro Chefe da Circunscricção  
Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento

## Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

2.ª publicação

Faz-se saber que por este juizo e sua 2.ª secção, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação do presente anuncio no jornal local, citando o reo Manuel Diniz, casado, proprietário, com o seu ultimo domicilio no lugar da Salaborda Nova, freguesia de Vila Facaia, desta comarca, mas atualmente ausente em parte incerta do país, para todo o conteúdo da acção sumaria que neste juizo lhe move e a sua mulher, Mabilde da Conceição Silva, viuva, proprietaria, residente naquele mesmo lugar, acção que poderá impugnar no praso de dez dias findo o daqueles éditos, depois do que prosseguirá seus termos regulares.

Figueiró dos Vinhos aos 24 de Abril de 1935.

O Chefe da 2.ª Secção,  
Joaquim José da Conceição Junior  
Verifiquei a exactidão,  
O Juiz de direito,  
Bravo Serra

## Vende-se

Madeira de castanho, fundagem e aduela.  
Quem pretender dirija-se a Augusto do Carmo Afonso. 6.5

Figueiró dos Vinhos

## Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

2.ª publicação

Faz-se saber que por este juizo e sua 2.ª secção correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação do presente anuncio no jornal local citando o reo Albino da Silva, solteiro, com o seu ultimo domicilio no lugar do Vermelho, desta comarca, mas actualmente ausente em parte incerta do país, para todo o conteúdo da acção sumaríssima que lhe move neste juizo José Francisco dos Santos Nogueira casado, comerciante, residente na cidade de Lisboa na Rua Jardim do Tabaco n.º 23 2.ª Esq., acção que poderá impugnar no praso de oito dias findo o daqueles éditos, depois do que prosseguirá seus termos regulares.

Figueiró dos Vinhos aos 24 de Abril de 1935.

O Chefe da 2.ª Secção  
Joaquim José da Conceição Junior  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de direito  
Bravo Serra

## Vende-se

Uma grafonola, em estado de nova, com alguns discos.  
Para tratar, dirigirem-se ao Anibal Silveira Herdade, Aldeia de Ana de Aviz. 8-6

## O Novo Camion

## CHEVROLET 1935

Acabam de chegar os novos modelos!

Motor de 6 cilindros de maior potência, com válvulas à cabeça — Consumo mais baixo de gasolina

Travões mais eficazes, aumentando em cerca de 30% a superfície de travagem

Estes novos camions trazem mais o seguinte equipamento:

Para-brise com vidro inestilhaçável

Limpa - para - brise automático

Com todos estes melhoramentos o novo camion CHEVROLET 1935 resulta

O mais barato ao quilómetro — O Camion de maior confiança para todos os transportes

EM EXPOSIÇÃO NO STAND DOS AGENTES OFICIAIS

AUTO-INDUSTRIAL, L.<sup>DA</sup>

Avenida Navarro

COIMBRA

Comarca de Figueiró dos Vinhos  
Anuncio

Faz-se publico que no dia 9 de Junho próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, voltam à 1.ª praça para serem vendidos pelo maior preço oferecido além do que vai indicado, os imóveis discriminados e penhorados na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Manuel Henrique dos Santos e outros de Castanheira de Pera.

## IMOVEIS

1.º—O direito a vinte e meio-trenta avos duma terra de semeadura sita à «Quinta do Troviscal», freguesia de Castanheira de Pera, confrontando do nascente com Manuel Simões, poente com Manuel Correia, nascente com a estrada e sul com matos. Vai aquele direito à praça no valor de 521\$52

2.º—Um olival e terra de rega sita à «Roteia», mesma freguesia, parte do nascente com herdeiros de José Francisco Lourenço, poente com José Coelho Carvalho, norte com Horácio Francisco Antunes e sul com o Ribeiro. Vai à praça no valor de 3:370\$96

3.º—Uma terra de rega sita à «Vinha», dita freguesia, parte do nascente com o Ribeiro, poente com a estrada, norte e

sul com Casimiro Correia. Vai à praça no valor de 469\$20

4.º—Uma terra de rega à «Covas», partindo do nascente com a rua da Igreja, poente com a estrada distrital, norte com Raimundo Jorge Coimbra e sul com Abilio Correia. Vai à praça no valor de 468\$80

5.º—Um Souto de castanheiros sito ao «Vale da Sardinha Assada», parte do nascente com José da Silva, poente com Manuel das Neves, norte com Francisco Manuel Pereira e sul com bens do casal. Vai à praça no valor de 5:689\$20

6.º—O direito a metade de um souto de Castanheiros à «Minhoteira», partindo do nascente e sul com Manuel Correia, poente com Francisco José e norte com Joaquim Alves. Vai à praça no valor de 105\$60

7.º—Um pinhal à «Cova da Pereira», confinando do nascente com Manuel Rodrigues Carreira, poente com a estrada, norte com José Alves Bebiano. Vai à praça no valor de 271\$48

8.º—O direito a metade de uma terra de rega sita à «Vinha», parte do nascente com rego de água, poente com o Ribeiro, norte com Domingos Correia Junior, sul com herdeiros do Doutor Eduardo Correia. Vai à praça no valor de 316\$80

9.º—Uma terra de semeadura de rega no mesmo lugar,

parte do nascente com o rego de água, poente com o Ribeiro, norte e sul com herdeiros de Eduardo Correia. Vai à praça no valor de 316\$80

10.º—Uma terra de rega sita à «Além da Ribeira», parte do nascente com o rego de água, poente com a ribeira, norte com Manuel Correia e sul com Manuel Antonio Rosinha. Vai à praça no valor de 4.224\$00

11.º—Uma terra de semeadura com árvores e um pinhal, sita ao «Vale», confrontando do nascente com o mato, poente e norte com José Correia, sul com Antonio Simões. Vai à praça no valor de 1.456\$40

12.º—O direito a um sétimo de um pinhal sito ao «Vale do Senhor», parte do poente, norte e sul com bens dos executados e nascente com a estrada. Vai à praça no valor de 34\$50

13.º—O direito a um sétimo do chão duma casa que ardeu na quinta do Troviscal, confrontando do nascente, poente e norte com Manuel Correia. Vai à praça no valor de 14\$50

14.º—Um souto com castanheiros sita à «Cova da Raposa» (Anchas) confinando do nascente e norte com Felipe Tomaz, poente com o Viso e sul com António Simões. Vai à praça no valor de 352\$00

15.º—O direito a um terço

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral  
Doenças das crianças  
Figueiró dos Vinhos

de um olival sito à «Breta do Fontão», parte do nascente e poente com o mato, norte com Antonio Rodrigues e sul com José Correia. Vai à praça no valor de 48\$40

16.º—O direito a quatro quintas partes duma morada de casas com pateo e mais logradouros em Castanheira de Pera, confina do nascente e sul com Jacinto Baeta Júnior, poente e norte com a estrada. Vai à praça no valor de 2.242\$24

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos e os comproprietarios: Antonio dos Santos, Aida Henrique Carneiro, Alfredo Henrique Carneiro, Alzira dos Santos Baeta, André Henrique dos Santos, Maria da Luz Henriques dos Santos, Maria Laura da Silva Freitas Santos, Armando Fernandes Costa Santos e Emilia Garcia Bandeiras, com o seu último domicílio na Varzea de Gois, comarca de Arganil e ainda o crédor hipotecário e também comproprie-

Jlisses António da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

CAL HYDRAULICA

CIMENTO LIZ

Agente e depositário dos concelhos de Ancião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal.

Preços da Fábrica

## Trespasse

Dum grande estabelecimento, com 4 portas, situado no Largo da Praça, desta vila, em frente do Mercado, com pouco activo, sendo uma das melhores casas comerciais, desta Praça.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário.

Francisco Simões Agria

tário Antonio Henriques dos Santos, para assistirem à praça dos bens indicados e a eles penhorados, afim de usarem nela do direito de preferência, querendo.

Figueiró dos Vinhos, 18 de Maio de 1935.

O Chefe da 2.ª secção,  
Joaquim José da Conceição Junior  
Vertiquei a exactidão,  
O Juiz de direito,  
Bravo Serra



A ONDA!

Wagner, como em geral todos os artistas de génio, teve uma vida cheia de atribulações e muitas dificuldades.

A política obrigou-o a abandonar a sua pátria e a fazer de "passaro emigrador" por várias cidades europeias onde sempre se opuseram à exhibição das suas óperas.

Quando viu exgotados todos os meios de viver e inclusivamente, os de voltar ao seu país, escreveu uma carta, em 22 de Dezembro de 1857, a Napoleão III, pedindo asilo à "França Hospitalara" e a grande alegria, de que há dez anos estava privado, de ouvir suas músicas.

Essa carta, agora descoberta, foi vendida por um preço fabuloso.

Mal pensava o grande génio que a sua carta apêlo, devia mais tarde atingir um preço que as suas sublimes produções nunca atingiram!

Dois príncipes—O da Dinamarca e a da Suécia se enlaçaram matrimonialmente, tendo recebido avultadas prendas de subido valor.

Após as cerimónias do casamento os régios nubentes seguiram para Copenhague onde foram recebidos com todas as honras e onde foram alvo de entusiasticas ovações.

Veem os jornais pejados de variadíssimos comentários do último discurso de Hitler. As grandes potências embandeiraram em arco e põem de parte o pesadêlo que há meses os sufoca—A Guerra! Parece que as palavras de "Fuherer" foram como que o raio de uma nova aurora de luz tão brilhante que eclipsou a atmosfera rubra e pesada que tornava a vida difícil e triste...

Sendo a vaidade humana incmensurável, às vezes, com tão pouco se contenta. Antes do homem falar, o Mundo abeirava-se do abismo e êle era o mafarrico que cabriolava, atraindo-o. Depois, com o seu arrazoado bem estudado, conquistou as simpatias dos grandes e o... receio dos pequenos.

Oxalá que uma onda de bom senso paire sobre a intelligencia dos que têm a seu cargo a direcção política das gentes.

Tudo se encaminha para uma solução amigável entre a Itália e a Abissínia. Ainda bem. Ante a arrogancia daquela, pensamos que só as armas poriam termo ao conflito.

Ruim, ruim, cada vez mais ruim a humanidade! Num país onde as ideias novas mais se têm desenvolvido, o povo, o povo soberano, sofre as maiores misérias, morrendo à mingua muitas dezenas de pessoas têm encontrado a morte ou o cativoiro muitos sacerdotes cristãos por pedirem e aceitarem socorros estrangeiros para matarem a fome ao povo desgraçado!

Para onde caminha a humanidade? Parece que ela em vez de avançar recua!

Mais uma aventura projectada para o Estado Novo... passado dia 22 a fim de perseguição a ordem, voltarem a dominar e a satisfazer a sua vaidade balofa e criminosa. Como o Governador não dorme, sabe das intenções do seu Governador... as arremetidas não deixando eclodir o grotesco movimento, evitando assim que o sangue corresse. Esta modalidade de evitar revoluções é das mais simpáticas, pois nem sobressaltos ocasiona.

Desengagem-se os empresários que êste negócio faliu, como faliram todos os negociados...

Decorre com grande brilho a

Assistência Publica CARTA ABERTA

ao 'Figueiró feminino'

por F. Carreira da Costa

Lisboa—Vinte de Maio

Gentilíssimas donzelas:

E' para vós, como vêdes, esta cartinha que escrevo — e desculpai desde já pelo que aqui eu me atrevo. Estes meus versos tão pobres dão-me uma enorme tristeza só por não corresponderem bem—à vossa gentileza.

Porém, agora que estou de novo nesta cidade, acreditai: Figueiró deixou-me muita saudade...

A vossa terra tão linda, tão cheia de encantamento, não ha dia em que a não veja dentro do meu pensamento.

Recordo os prados, as hortas, — o campo todo florido — e os montes atapetados dum verde muito garrido.

E vejo no meu pensar o encanto dos caminhos que nos levam deslumbrados até Figueiró dos Vinhos.

Na vila — recordo o "parque" todo moderno e formoso e lembro a sombra agradável dum carvalho muito idoso.

Lembro também o "Casulo" — a graça que êle condensa — e a vossa Igreja — e o portal ao modo da Renascença.

Recordo êsse costume tão pitoresco e engraçado do movimento ao domingo, por ser dia de mercado.

Leva-me até à Bairrada, e, nas águas do Rio Zez're, vejo a ponte retratada.

E subo, na minha ideia, e o meu olhar se dilata na imensa vastidão.

E assim me fico esquecido a lembrar tantas paisagens, sentindo nos meus ouvidos 'inda o rumor das folhagens.

E então a minha pobre alma fica presa de e noção ao lembrar o belo horrível das Fragas de São Simão.

E fico-me, embevecido no murmúrio da ribeira que em presta imensa poesia às cascas da Lavandeira.

Vejo, enfim, no meu pensar que vibra sempre nesta ância, Serras perdendo-se ao longe na côr azul distância.

Mas vou terminar, pois quero que esta ao menos tenha um fim, porque estou certo que vós vos tendes rido de mim.

Por isso, gentis donzelas, por esta altura me fico... aceitai os cumprimentos do vosso sincero

CHICO

DO BRAZIL

Vindo de S. Paulo, acompanhado de sua ex.ª Esposa D. Graciema Gonçalves Carneiro e sua cunhada a gentil menina Guiomar Ferreira Gonçalves, encontra-se em casa do nosso amigo sr. João Pedro Godinho e Cunha o ex.º sr. Luiz Augusto Carneiro. Desejamos-lhes boas-vindas.

GÉLO

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Jastanheira de Péra

Ulysses Junior

FRISOS

A' Celeste

Parece-me que estou a vê-la saltar dêsse cómodo sofá, onde uma página vibrante de Vantel a retinha em quieta leitura, e dizer: — «Se eu respondesse ao Jogrâ?»

Em seguida três ou quatro passinhos saltitantes, e logo a escrivinha experimenta o agradável contacto do seu corpo. Depois... perna traçada, ante-braço sustentando essa inteligente cabecita, aguarda a última resolução. Por fim, as breves considerações, que aquela pergunta importa, terminam, e então a pena corre veloz sobre o papel!

Concluido enfim o seu artiguinho, faz a última leitura ao que o seu espirito havia ditado. E um gesto firme, de satisfação: —

«Está bem! O Jogrâ merecia que lhe chamasse caprichoso, bota de elástico, desconhecedor do movimento literário e artistico do século presente!»

Mas como vos enganais, minha Amiga!

Não é passadismo lêr V. Hugo, Herclano, Garrett, ou qualquer outro romântico, como também não é ser actual ler Bordeaux, Dantas, Aquilino, Pascoais e tantos outros que como nós são dêste século.

Para vivê-lo, não basta nascer nêle. E' preciso alguma coisa mais! E' sentir o passado, conhecer o presente e lançar as bases para o futuro.

A ansiedade, a vida enfim do momento que atravessamos, não chegam para que possamos classificar de «passadismo dolente» os que discordam do artificialismo tão em voga.

Como vêdes, fosteis talvez um pouco exagerada nos vossos comentários. Mas eu sei compreender-vos, uma vez que me lembre que pertenceis, possivelmente, à pleiade dos que pretendem ser século XX, só o que fôr novo, original, quer na forma ou no ritmo. Estará aqui o verdadeiro actual?

Jogrâ

Crónica da Vila

Esses gatos que ha por aí...

Afinal, soll Sol franco, expansivo, indiscreto. Sol que devassa tudo. Não há um cantinho, por mais escondido, que ele não descubra. Não há um interior, por mais fechado, que ele não espie, atravez do descuido de uma fresta, que ele alarga.

Não há olhos, por maiores que sejam os ciliros, que ele não faça brilhar e sorrir.

A atmosfera está esticada como a lâmina recurvada de um serrote de "jazz-band". Um serrote, que, sob a pancada encamurçada do martelo, vibra em sons luminosos.

O sol cai a prumo.

«Aquela» camionete velhinha, enquanto a não levar a breca, continuará a fazer garage da Praça José Malhoa. Mas os seus dias estão contados! Os jardins, sob o sol áspero, têm a beleza carinhosa das paisagens amigas. Eles refletem bem a fisionomia simpática da vila. Há qualquer coisa de bom que deles sai e invade almas. Os seus pratos e as suas roseiras deitam sombras rendadas pelo chão. Sombras consoladoras. Os fetos debruçados como plumas, mergulham nas aguas paradas dos lagos os seus dedos compridos.

Ar flores de bico de papagaio;

POSTAL DE LISBOA

—Primavera de 1935.

No passado dia 21, «momento» revista de literatura, arte e critica, encerrou a sua anunciada exposição de artes plásticas, que se realizou no pátio árabe do Gremio Alentejano, obtendo um invulgar successo.

Ao lado de nomes já consagrados e de outros novos, fomos encontrar dois filhos de Figueiró: Beatriz Lacerda e Afonso Lacerda. Conquanto não seja um caso estranho é contudo motivo de regosijo registar êste facto nas colunas de «A Regeneração», jornal sempre pronto a colocar bem alto o nome illustre desta Vila tão bela que alguns nomes notáveis têm albergado e albergam em seu reino. Para que não vejamos parcialidade no que escrevemos, transcrevemos o que «Diabo», um dos bons, senão o melhor semanário literário e de critica, pela pena de Nogueira de Brito, diz acerca dos noveis artistas: — Beatriz Lacerda, mais infeliz que na exposição de E. E. de Belas Artes, com a sua «Paisagem de Anadia» denota cuidado nos assuntos que interpreta. Precisa, no entanto, ver melhor a paisagem para a sentir com fidelidade».

Afonso Lacerda é um caricaturista de pólpa com fragancia de visão. Exemplo: caricaturou um seu camarada, também expositor, Luiz Dourdil. Caricaturou-o e com o original próximo tive a impressão de que fiquei conhecendo melhor o caricaturado depois que «por dentro» o vi na caricatura. E, assim, todos os outros, Procópio Ferreira Teixeira Cabral, Celestino Alves, etc.

Terminou com verdadeiro êxito a «Semana Militar», em que o nosso exército, de terra, mar e ar, mostrou mais uma vez o grau de aperfeiçoamento, disciplina e cultura que o distingue.

Há poucos dias foi posta à venda, em edição portuguesa, a peça «Deus lhe pague», de Toracy Camargo, prefaciada por Procópio Ferreira, que em noites consecutivas tem alcançado um notável triumpho no Teatro do Ginásio.

Pela sua estrutura quasi pode ser considerada um bom tratado de filosofia social.

Como no ano anterior Lisboa começa hoje a viver horas de franca alegria com as suas «Festas da cidade».

Pela amplitude do programa, dum cunho de beleza extraordinário, obterão certamente um êxito brilhantissimo.

FÓTO

ENXAMES

Compra, Padre Acurcio d'Araujo Lacerda.

Figueiró dos Vinhos

são gritos vermelhos no meio do verde que o sol prateia. A primeira cigarra, agarrada ao tronco rugoso duma arvore canta uma cantiga vazia.

E eu continuaria a cantar bucolicamente a natureza ensolarada, se um gato não tivesse saltado sobre a minha mesa e derrubado um copo de água por cima de mim.

Com licença, portanto. Vou enxugar-me.

Fernando